



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Por mais de uma noite feliz

O dia 25 finalmente chegou. O ano longo como nenhum outro passou mais rápido do que jamais se viu. Tanto é que as retrospectivas por aqui, no mundo das crônicas, começaram já nos fins de novembro. Não era tanto o espírito natalino que se avizinhava, mas mais a sensação do dever cumprido, apesar de faltar um extenso mês pela frente.

Hoje restam apenas cinco dias, e vencemos a primeira etapa das festas de fim de ano. Agora, sim, tomados pelo espírito do Natal, nos reunimos para presentear não apenas com presentes, mas também com a presença. Perto daqueles que amamos, demonstramos a nossa gratidão por terem aguentado firme as tempestades, na saúde e na doença.

Viver esse período do outro lado do palco, admirando as apresentações dos filhos, tem sido um capítulo à parte. A emoção aflora a cada canção, assim como a curiosidade para saber qual será o repertório da vez. A mais velha quase

sempre entrega alguns versos. "Mãe, a música é surpresa", diz ela, emendando com a letra da tal atração misteriosa.

Duro mesmo é quando ela exige que encontremos a música para tocar (e treinar) em casa. Às vezes fica difícil identificar simplesmente pelo som descompassado que a pequena emite num esforço para nos explicar. Geralmente a escola nos ajuda, escolhendo os clássicos: *Noite feliz*, *Está chegando o Natal*, e por aí vai.

Lá em casa, cada uma tem a própria playlist. À medida que se encantam com alguma canção, tratamos de incluí-la no rol. Até o momento,

conseguimos controlar com certa facilidade o estilo musical preferido. Para deleite do pai, adoram o "rock da pesada" e, para encanto da mãe, já sabem reconhecer Rita Lee. É claro que o *Funk do pão de queijo* e *Let it go* (em sua versão original em português *Livre estou*) acabam roubando a cena em alguns momentos. Redescobrimos até mesmo uma modalidade de ouvir músicas só usada anteriormente na adolescência: o looping eterno. Na minha época, os pais podiam brincar ou usar a desculpa de que o disco podia arranhar ou até quebrar de tanto ser tocado. Agora, é necessária mais

originalidade para ao menos trocar para o modo shuffle por alguns minutos. A luz acabou, o celular estragou, apenas o rádio está funcionando.

Em breve estaremos prontos para a virada de um ano penoso, mas que deixou também no enredo as marcas de uma bela canção de Natal que pode facilmente ser incorporada à playlist de favoritas. Talvez seja justamente na tradição que ela nos ganhe. Como na mágica do Papai Noel ou do Menino Jesus, que todos tenhamos um desejo realizado, e que ele venha na forma de um novo ano cheio de alegrias e vivido em plenitude, com muita saúde!

INFRAESTRUTURA

Chuvas deixam DF em alerta

Além do Sol Nascente, foram identificadas 104 áreas de risco na capital do país. Defesa Civil faz o monitoramento dessas regiões e disponibiliza o telefone 199 para os moradores. Novacap informa que mais de 8.563 bocas de lobo foram limpas

» GIULIA LUCHETTA

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O Sol Nascente/Pôr do Sol é uma das 22 regiões administrativas com pontos de risco mapeadas pelo Serviço Geológico Brasileiro, em parceria com a Defesa Civil (Sudec/SSP/DF). Na chácara 75 do Sol Nascente, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) instalou bocas de lobo para escoar a água da chuva. Essa estrutura foi implantada em alguns locais da cidade no primeiro semestre deste ano. Mesmo pontuais, as melhorias implementadas já fazem a diferença para os moradores, acostumados com alagamentos.

Francisco da Chaga dos Santos, de 56 anos, mora em uma casa de tapumes na encosta do fim da rua. Em sua visão, a casa não corre perigo de deslizamentos. "Como a água da avenida principal desce para aquela boca de lobo, aqui não sinto medo. Mas, antes, descia muita água, era muita preocupação com o que poderia acontecer", relata.

A canalização de água tratada foi instalada na casa de Francisco há três meses, mas essa não é a realidade de todos os moradores da chácara 75. "Não tem rede de escoamento fluvial neste trecho. Em termos de infraestrutura, falta a instalação do esgoto e de mais bueiros", afirma Ivanilton Bispo da Silva, 56.

Além do Sol Nascente, foram identificadas 104 áreas de risco no DF, localizadas principalmente nas regiões administrativas de Arniqueira, Fercal, Núcleo Bandeirante, Vicente Pires, Planaltina, Riacho Fundo e Sobradinho II.

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF), informou que o último relatório de monitoramento das áreas de risco, realizado no ano passado, foi entregue à Secretaria de Governo do Distrito Federal para orientar os trabalhos de gestão de desastres ambientais, com a colaboração das administrações regionais. Em nota, a Sudec anunciou que após a conclusão desse trabalho "será possível obter o panorama atual, a poligonal das residências em risco e a estimativa populacional para que sejam



Área de risco com aumento das chuvas no Sol Nascente preocupa moradores da região

tomadas as ações de mitigação."

Joina Lopes, 23, mora na chácara 84 do Sol Nascente e conta que, certa vez, a enxurrada alcançou a altura dos seus joelhos. "Só faltava a água levar a gente junto", diz. Na chácara onde fica sua casa, a canalização do esgoto ainda não foi concluída. "A obra do esgoto começou, mas não chegou até minha residência", afirma.

A Sudec monitora locais com declive acentuado, erosões, precariedade na drenagem de águas pluviais e saneamento básico, fragilidades construtivas e acúmulo de resíduos sólidos, como entulho e restos de obras, entre outros problemas. Entretanto, não há recursos específicos na Defesa Civil para prevenção das áreas de risco.

Limpeza

A Novacap, um dos principais órgãos em diálogo com a Defesa Civil, executa serviços de infraestrutura nas áreas públicas afetadas pelas chuvas. Segundo a Novacap, em 2023 foram executadas cerca de 109.382 intervenções para evitar os alagamentos, incluindo podas e remoções de árvores mortas ou caídas. Mais de 8.563 bocas de lobo e 1.285 poços de visita foram limpos. A limpeza acontece anualmente para desobstruir a rede de esgoto.

Para os residentes de áreas com pontos de risco a desastres, a principal orientação da Defesa Civil é enviar o CEP do local para o telefone 40199, permitindo receber alertas específicos de chuvas para a região cadastrada. Antes das

fortes chuvas, a população deve estar atenta à previsão do tempo, conhecer os potenciais problemas em sua área e adotar práticas preventivas, como a manutenção de calhas e a limpeza de ralos.

Em dias de temporal, é recomendado entrar em contato com o Corpo de Bombeiros, pelo telefone 193, e com a Defesa Civil, pelo 199, e sair imediatamente de lugares que ofereçam risco de alagamento e deslizamento. Além disso, é necessário desligar aparelhos elétricos, ficar atento ao nível das águas, elevar do chão documentos e objetos de valor. Após as chuvas, é essencial realizar a limpeza adequada das áreas afetadas e evitar o contato com águas de fontes naturais e poços, que podem estar contaminados.



Não tem rede de escoamento fluvial neste trecho. Em termos de infraestrutura, falta a instalação do esgoto e de mais bueiros"

Ivanilton Bispo (D), morador

LUCIO BERNARDO JR



Bocas de lobo e galerias de escoamento foram limpas pela Novacap

Natal deve ser sem temporais

O Natal deste ano deve ser nublado, mas com poucas chances de chuva no Distrito Federal. A expectativa é de que siga a tendência que foi registrada nos últimos dias na capital federal, com o predomínio de nuvens ao decorrer de todo o dia.

De acordo com a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a umidade relativa do ar vai ficar entre 95% e 40%. "O predomínio é de céu com muitas nuvens, mas com

pouca possibilidade de chuva no DF. Ao decorrer do período, com aquecimento diurno, a nebulosidade se intensifica, e não se descarta alguma chuva, mesmo que de forma isolada", explicou o meteorologista Heráclio Alves.

A mínima está prevista para 18°C. A máxima pode chegar a 30°C. A expectativa é de que a temperatura suba a partir de terça-feira, pós-feriado de Natal. "O Sol deve aparecer timidamente ao decorrer do feriado",

completou o especialista.

Um alerta amarelo foi emitido pelo instituto, para todo o feriado de Natal.

Cuidados

Em caso de fortes chuvas, a Defesa Civil do Distrito Federal (DCDF) recomenda que não se utilize equipamentos elétricos; evite tomar banho durante as pancadas de chuva; não use o telefone, caso esteja conectado

à rede elétrica; evite a proximidade e o contato com materiais condutores de energia; mantenha-se sempre calçado; e, antes da tempestade, desligue todos os aparelhos eletroeletrônicos das tomadas.

Na rua, também valem alguns cuidados: procurar abrigo; não se expor à chuva; não se abrigar embaixo de árvores; evitar locais próximos à rede elétrica; e manter-se no interior do carro, local isolado e seguro.